

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS
ECONÔMICAS.
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

NATANAEL MARQUES GUIMARÃES NUNES

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DO
CENTRO-OESTE: ANÁLISE COMPARATIVA COM O CURRÍCULO MUNDIAL
DA ONU/UNCTAD/ISAR**

Goiânia – GO
2017

Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral
Reitor da Universidade Federal de Goiás

Profa. Dr. Manoel Rodrigues Chaves
Pró-reitora de Graduação da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Moisés Ferreira da Cunha
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Dr. Kleber Domingos de Araújo
Coordenador do curso de Ciências Contábeis

NATANAEL MARQUES GUIMARÃES NUNES

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DO
CENTRO-OESTE: ANÁLISE COMPARATIVA COM O CURRÍCULO MUNDIAL
DA ONU/UNCTAD/ISAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás, sob orientação do professor Dr. Ercílio Zanolla.

Goiânia – GO

2017

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Marques Guimarães Nunes, Natanael
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS
DO CENTRO-OESTE: ANÁLISE COMPARATIVA COM O
CURRÍCULO MUNDIAL DA ONU/UNCTAD/ISAR [manuscrito] /
Natanael Marques Guimarães Nunes. - 2017.
xii, 41 f.

Orientador: Prof. Dr. Ercilio Zanolla.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal de Goiás, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis
e Ciências Econômicas (FACE), Ciências Contábeis, Goiânia, 2017.
Bibliografia. Apêndice.
Inclui siglas, tabelas, lista de tabelas.

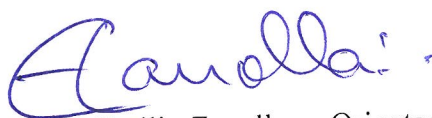
1. Currículo Mundial . 2. Instituições de Ensino Superior. 3. Matriz
Curricular. I. Zanolla, Ercílio, orient. II. Título.

CDU 657

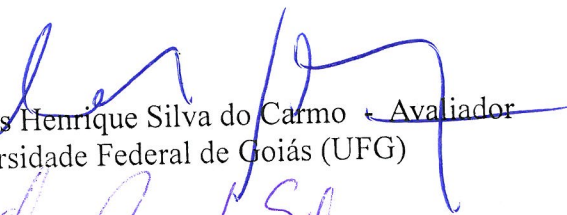
NATANAEL MARQUES GUIMARÃES NUNES

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DO CENTRO-
OESTE: ANÁLISE COMPARATIVA COM O CURRÍCULO MUNDIAL DA ONU

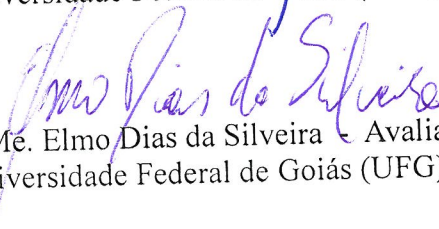
Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) submetido e defendido publicamente na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (Face) da Universidade Federal de Goiás (UFG) como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte Comissão Examinadora:



Prof. Dr. Ercilio Zanolla - Orientador
Universidade Federal de Goiás (UFG)



Prof. Dr. Carlos Henrique Silva do Carmo - Avaliador
Universidade Federal de Goiás (UFG)



Prof. M^c. Elmo Dias da Silveira - Avaliador
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Goiânia (GO), 05 de Dezembro de 2017.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus por ter me dado forças para continuar, porque por várias vezes pensei em desistir. Quero agradecer o apoio da minha mamãe Eliana e de toda a minha família que sempre acreditaram em mim.

Meu agradecimento também aos meus padrinhos Dr. Cyro e Dona Candy, por investirem na minha formação e por todo carinho que têm por mim e pela minha família. Sou muito grato por tudo que eles fizeram por nós.

Agradeço ao meu professor Ercilio Zanolla pela paciência e disponibilidade para me orientar e pelo conhecimento a mim proporcionado. Quero agradecer também a FACE por ter fornecido a estrutura necessária para a minha formação.

Agradeço aos meus amigos de infância pelas brincadeiras, sempre me perguntando quando eu iria formar. Meus sinceros agradecimentos para Rafael Soares, Luiza Alves, Lorena Alves, Cleiton Ferreira, Márcio Vinícius, Layla e Pedro Henrique.

Vou fazer um agradecimento em especial para minha amiga do ensino médio que até hoje convive comigo. Antoniele D'Lean, obrigado por estar sempre presente em minha vida.

Aos amigos que fiz na faculdade e que ainda estão presente em minha vida, muito obrigado por trilharem essa caminhada comigo: Allan Palmer, Raphael Seiji, Karla Alvarenga, Letícia Jayme, Marina Coutinho, Jéssica de Jesus, Cíntia Elias, Hugo Oliveira, Hugo Queiroz, Renato Zorzin, Vinícius Cotrim, Eduardo Silva, Emanuela Karla, Maevy Rocha, Allex Garcia e Rafael Rodrigues. Quero levar a amizade com vocês até o fim de minha vida.

Enfim, também quero agradecer a todos os colegas de trabalho que contribuíram para a minha formação profissional.

RESUMO

Devido ao processo de globalização, o profissional contábil deve estar apto a fornecer seu trabalho além de suas fronteiras. Para que isso aconteça, as Instituições de Ensino Superior devem oferecer conhecimentos teóricos, práticos e técnicos para o melhor exercício da profissão. A ONU (Organização das Nações Unidas), por meio dos setores UNCTAD (*United Nations Conference on Trade and Development*) e ISAR (*International Standards of Accounting and Reporting*), formulou um modelo de currículo, que pode ser utilizado como um guia para todas as instituições de ensino de contabilidade, no desenvolvimento de suas matrizes curriculares. O objetivo geral desta pesquisa foi realizar uma comparação da matriz curricular das Instituições de Ensino Superior Federais do Centro-Oeste com a proposta do currículo mundial e analisar a similaridade entre ambos. Através de uma pesquisa descritiva, bibliográfica, documental e de abordagem quantitativa, os currículos das Instituições de Ensino Superior (IES) analisadas foram comparados com a proposta de currículo feita pela ONU/UNCTAD/ISAR. Os resultados revelam, que as IES analisadas possuem, em média, 83,80% de suas disciplinas similares aos conteúdos propostos pela ONU/UNCTAD/ISAR.

Palavras – Chave: Currículo Mundial; Instituições de Ensino Superior; Matriz Curricular.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Categorias dos Conteúdos da Grade Curricular do Curso de Ciências Contábeis	14
Quadro 2 – Blocos de conhecimento do Currículo Mundial ONU/ UNCTAD/ ISAR.....	20
Quadro 3 – Instituições Públicas Federais de Ensino Superior do Centro-Oeste	21
Quadro 4 – Detalhamento dos blocos de conhecimento para estatística descritiva.....	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Similaridade entre os currículos das IES estudadas com o Currículo Mundial	23
Tabela 2 – Proporção das disciplinas em cada Bloco de Conhecimento	24
Tabela 3 – Número de disciplinas por conteúdo do Bloco 1.....	25
Tabela 4 – Número de disciplinas por conteúdo do Bloco 3.....	26
Tabela 5 – Número de disciplinas por conteúdo do Bloco 4.....	27

LISTA DE SIGLAS

- CES – Câmara de Educação Superior
- CM – Currículo Mundial
- CNE – Conselho Nacional de Educação
- IES – Instituição de Ensino Superior
- ISAR – Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting
- MEC – Ministério da Educação
- ONU – Organização das Nações Unidas
- UNCTAD - Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	PROBLEMA	12
1.2	OBJETIVO.....	12
1.3	JUSTIFICATIVA.....	12
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	13
2.1	O ENSINO EM CONTABILIDADE NO BRASIL	13
2.2	O QUE JÁ FOI PRODUZIDO	17
2.3	CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO.....	18
2.4	O CURRÍCULO PROPOSTO PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU).....	19
3	METODOLOGIA	21
4	ANÁLISE DE RESULTADOS.....	23
4.1	ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS	23
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
	APÊNDICE I – Disciplinas Obrigatórias das IES analisadas e vinculação aos conteúdos e blocos de conhecimento do Currículo Mundial.	32

1 INTRODUÇÃO

A internacionalização dos mercados proporcionou grandes mudanças por meio do fenômeno da globalização no cenário econômico mundial. Segundo Niyama (2005), a integração entre os países tornou a contabilidade uma ferramenta de processo decisório em níveis internacionais. Essas mudanças refletem diretamente no ensino e na educação. Conforme Echternacht (2006) as instituições de ensino brasileiras e estrangeiras iniciaram um processo de adaptação às pressões da globalização por meio, principalmente, da internacionalização dos currículos e atividades dos cursos de contabilidade. Portanto, quanto mais próximo o currículo dos países estiver do currículo mundial, maior será a constatação de harmonização contábil (RICCIO; SAKATA, 2004).

Para Campos e Lemes (2011), com a aproximação das economias e dos acontecimentos provenientes disso tornou-se importante estudar a harmonização do ensino contábil com o Currículo Mundial, pois passou-se a exigir maior capacidade e competência na divulgação das informações contábeis, que devem ser organizadas de forma clara e conforme os padrões estabelecidos. Portanto, tais mudanças acabam sendo repassadas para os cursos de graduação em contabilidade.

Com o objetivo de unificar o ensino em contabilidade, a Organização das Nações Unidas (ONU), por meio dos setores UNCTAD (*United Nations Conference on Trade and Development*) e ISAR (*International Standards of Accounting and Reporting*), sugeriu um modelo de currículo mundial para a Contabilidade voltado para a formação dos futuros profissionais. O intuito está em diminuir as diferenças no ensino da contabilidade entre os países do mundo. Este currículo, apesar de não ter caráter obrigatório, foi estabelecido com o intuito de que as instituições de ensino superior em contabilidade o utilizem como base para a formulação dos seus currículos particulares.

Magalhães e Andrade (2006) salientaram que o currículo representa uma sugestão educacional e a Instituição de Ensino Superior (IES) é responsável por sua fundamentação, implantação e avaliação. As IES do Brasil têm autonomia para elaboração de seus currículos, respeitadas as regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

A Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 10/2004 instituiu as diretrizes curriculares nacionais para o curso de ciências contábeis e no artigo 5º, fica estabelecido que os cursos devem contemplar em sua grade conteúdos que apreciem “o conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade.” (ECHTERNACHT, 2006)

À luz da pedagogia do método tradicional de ensino, o trabalho docente é restrito ao interior da sala de aula, desconsiderando a prática da vida cotidiana dos alunos fora da escola (LIBÂNEO, 1994). Ainda, segundo o autor, o ensino pautado somente na transmissão de informações não se preocupa em verificar se os alunos estão aptos a enfrentarem situações e resolverem conflitos acerca dos conteúdos estudados, ou se estão com dificuldades na compreensão dos mesmos. Conforme Pereira (2011), o método de ensino tradicional pode não ser o método ideal para a formação de uma nova cultura contábil que é exigida pela convergência das normas internacionais de contabilidade, pois demanda uma nova visão ao fazer julgamentos diante da aplicação de princípios, mensuração e evidenciação de fatos contábeis.

Para Libâneo (1994, *apud* Pereira, 2011) a atividade teórica consiste no processo que, partindo da atividade prática, leva o estudante a aprender a realidade objetiva para que em seguida possa aplicar o conhecimento na prática social, e assim, transformá-la.

Por outro lado, e de acordo com Coelho (2003), à escola em geral, e particularmente à universidade, compete formar seres humanos intelectuais que saibam, tenham hábito e gostem de ler, de estudar, de trabalhar com os conceitos e suas articulações, de interrogar a tecnologia, os saberes e os métodos estabelecidos e criar outros mais consistentes e rigorosos.

Este estudo busca apresentar e identificar o nível de aderência das matrizes curriculares das IES federais da região centro-oeste que ofertam a graduação em Ciências Contábeis, na modalidade presencial, ao Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR, observando a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004 e o parecer CNE/CES 0146/2002 de 03 de abril de 2002, a nível nacional.

1.1 PROBLEMA

Qual o nível de similaridade dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis das Instituições Federais que oferecem o curso no Centro-Oeste em relação ao currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR?

1.2 OBJETIVO

1.2.1 Objetivo Geral

Comparar o currículo dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais da região Centro-Oeste em relação ao currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e identificar quantitativamente o nível de semelhança.

1.3 JUSTIFICATIVA

As Instituições de Ensino Superior (IES) são importantes para a geração de conhecimento e para o desenvolvimento cultural, regional e do mercado. Os organismos internacionais vêm buscando formas de adequação das estruturas curriculares nacionais às exigências do mercado internacional. Antonelli (2012) defende que, com as alterações oriundas da Lei nº. 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e o processo de convergência das normas brasileiras às normas internacionais desencadeou-se a necessidade do aperfeiçoamento e desenvolvimento dos profissionais contábeis.

Diante de todas as mudanças provenientes da globalização que afetaram a carreira dos contadores, a harmonização das normas e do ensino contábil se mostra pertinente nos dias atuais. Portanto, a proposta de unificação dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis aprovada pela ONU/UNCTAD/ISAR e, conseqüentemente, os impactos nas universidades brasileiras carecem de mais estudos.

Sendo assim, esta pesquisa se justifica por tratar da situação das grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Públicas Federais do Centro-Oeste em relação ao CM (Currículo Mundial), com a finalidade de demonstrar a harmonização na educação contábil da região. Outro aspecto importante está na formação do estudante de contabilidade, futuro profissional contábil, que diante do cenário de convergência deve estar apto a oferecer seus serviços e demonstrar seus conhecimentos não só no mercado e IES do país, mas também no exterior.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 O ENSINO EM CONTABILIDADE NO BRASIL

As raízes para o ensino de Contabilidade no Brasil estão concentradas no século XIX, com a criação das Aulas do Comércio e Implantação do Instituto Comercial do Rio de Janeiro em 1809 (PELEIAS; *et al*, 2007). O ensino em contabilidade neste período se pautava principalmente na atividade comercial, o que influenciou o currículo das Aulas do Comércio, que era composto principalmente por disciplinas práticas direcionadas para as necessidades de negociação da época. (PELEIAS; *et al*, 2007; OLIVEIRA, 1996).

Com a reforma das Aulas do Comércio houve uma reestruturação no ensino de contabilidade, tendo como principal novidade a formação do Instituto Comercial do Rio de Janeiro (PELEIAS; *et al*, 2007).

Saes e Cytrynwicz (2001) destacaram que a partir da Proclamação da República em 1889 diversas mudanças ocorreram no ensino comercial brasileiro, sendo a principal delas a extinção do Instituto Comercial e a criação da Academia de Comércio do Rio de Janeiro. Essas mudanças, que segundo Peleias *et al* (2007) foram motivadas pela combinação de fatores como crescimento econômico e da urbanização, marcaram a transição do século XIX para o século XX, causando um impacto direto no ensino até 1931, ano em que, conforme Santos, Domingues e Ribeiro (2011) houve a regulamentação profissional do Contador, por meio do Decreto nº 20.158 do mesmo ano. Este decreto foi importante ao reorganizar o ensino comercial nos níveis introdutório, técnico e superior.

Com o crescimento, tanto econômico quanto urbano, Furtado (1995, p.71) observou que “as necessidades de ação administrativa no campo dos serviços públicos, da educação e da saúde, da formação profissional, da organização bancária, dentre outros, no sul do país eram cada vez maiores”, o que de acordo com Peleias *et al* (2007) influenciou o crescimento dos serviços públicos e aumento da burocracia, exigindo maior qualificação dos profissionais destinados a executarem suas funções.

Dessa forma, o Decreto nº 17.329 de 1926 estabeleceu uma nova grade para formação composta pelas clássicas disciplinas de Contabilidade e Contabilidade Mercantil e também Contabilidade Agrícola e Industrial e Contabilidade Pública. Este mesmo Decreto instituiu duas opções de formação: Contador (formação geral de quatro anos) e Graduado em Ciências Econômicas (formação superior de três anos).

O curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais foi criado, posteriormente, por meio do Decreto nº 7988 de 1945 com duração de quatro anos e concedendo o título de Bacharel em Ciências Contábeis. Foram mantidas na grade as disciplinas de Contabilidade Geral, Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola, Contabilidade Pública, e adicionando Organização e Contabilidade Bancária, Organização e Contabilidade de Seguros e Perícia Contábil.

Em 1946, com o Decreto nº 15.601/46, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FCEA), na Universidade de São Paulo, que mais tarde passaria a se chamar Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA).

Conforme Iudícibus (2007), várias mudanças ocorreram a partir da década de 1960, ocasionadas principalmente na adoção do modelo didático norte-americano pela FEA. Na década de 1970, outro passo importante da FEA marcou o ensino de Contabilidade no Brasil: a instituição do primeiro programa de pós-graduação *Stricto Sensu* em Controladoria e Contabilidade (PELEIAS; *et al*, 2007).

Atualmente, o currículo aprovado para compor a grade curricular do Curso de Ciências Contábeis é determinado pela Resolução nº 10 de 10 de março de 2004 do Conselho Nacional de Educação. Conforme esta Resolução, o Currículo deve ser dividido em três categorias, conforme exposto por Echternacht (2006):

Quadro 1 – Categorias dos Conteúdos da Grade Curricular do Curso de Ciências Contábeis

Categoria	Descrição
Conteúdos de Formação Básica	Estudos relacionados a outras áreas do Conhecimento: Administração; Economia; Direito; Métodos Quantitativos; Estatística;
Conteúdos de Formação Profissional	Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade; Noções de Atividades Atuariais; Noções de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
Conteúdos de Formação Teórico-Prática	Estágio Curricular Supervisionado; Atividades Complementares; Estudos Independentes; Conteúdos Optativos; Prática em laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Fonte - Adaptado de Echternacht (2006)

Diante o exposto no Quadro 1, verifica-se que o conteúdo mínimo dos currículos dos cursos de Contabilidade deve alinhar os estudos teóricos à atividade prática. Diz a Resolução nº 10 de 2004, em seu art. 5º:

Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que

revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais observados o perfil definido para o formando.

Segundo Echternacht (2006), a flexibilização dos currículos dos Cursos de Ciências Contábeis foi uma inovação da resolução nº. 10/04, que permitiu a adequação das disciplinas com o perfil que as IES objetivam formar. Antes da redação da referida resolução, estava em vigor a Resolução nº. 3/92, do extinto Conselho Federal de Educação:

Art. 2º Os currículos plenos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis serão elaborados pelas instituições de ensino superior, objetivando estimular a aquisição integrada de conhecimentos básicos, teóricos e práticos que permitam, ao graduando, o competente exercício de sua profissão, tendo em vista:

- a) as atribuições específicas que lhe serão legalmente conferidas;
- b) a validade, em âmbito nacional, do respectivo diploma, e que o profissional seja preparado para atuar no contexto da região em que se insere a instituição;
- c) assegurar condições para que esse profissional possa exercer suas atribuições, não somente com competência, mas, também, com plena consciência da responsabilidade ética assumida perante a sociedade em geral e, em particular, junto às legítimas organizações que integram.

A rigidez da antiga resolução resultou em uma grande insatisfação nas instituições de ensino, que conforme aponta Souza (1991) ao fixar currículo mínimo, a resolução feria a autonomia acadêmica da universidade e os currículos fixados pelo CFE são em alguns casos tão minuciosos, que deixam de ser mínimos, para serem máximos.

No Estado de Goiás as primeiras tentativas para formação dos guarda-livros iniciaram-se no Liceu, que até o ano de 1937 ainda estava instalado na Cidade de Goiás (BARROS, 2006), com o ensino focado não apenas no suprimento do mercado privado, mas na qualificação de empregados para o Estado.

Em 1942 Goiás abre seu primeiro curso de contabilidade no Colégio Ateneu Dom Bosco (hoje Colégio Ateneu Salesiano), oferecendo Ginásial, Científico, Técnico em Contabilidade e cursos de admissão. Em 1943 foi criada no interior do estado a primeira instituição de ensino de contabilidade, o Colégio Comercial de Ipameri, que oferecia o curso de técnico em contabilidade. Em 1947, com a implantação do SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) iniciou-se mais um curso de Contabilidade na capital, na época chamado de Curso Comercial (LIMA; PINTO, 2007).

O primeiro curso de ensino superior em Contabilidade de Goiás do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Goiás foi criado em 1948, com o objetivo

de manter escolas técnicas de comércio e uma Faculdade de Ciências Econômicas na Capital. Em 1950 foi autorizado o funcionamento da faculdade, em 1951 foi realizado o primeiro vestibular e, em 1955, por meio do decreto n. 38.044 o Curso de Ciências Contábeis e Atuariais foi autorizado (LIMA; PINTO, 2007).

Conforme Lima *et al* (2007), em 1950 foi fundada a Escola técnica de Comércio de Campinas.

Na Universidade Federal de Goiás o curso de Ciências Contábeis foi criado em 31 de maio de 2005, por meio da Resolução CONSUNI 10/05. Com duração de 4,5 anos. É oferecido no campus Samambaia na modalidade bacharelado, nos períodos matutino e noturno.

A Universidade de Brasília (UNB) oferece o curso de Ciências Contábeis em dois turnos: Diurno e Noturno. O primeiro é ofertado desde 1977, com a duração de 4,5 anos (9 semestres), e o segundo desde 1994, com a duração de 5,5 anos (11 semestres).

A Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) oferece o curso de Ciências Contábeis na modalidade bacharelado, predominantemente noturno, com duração de 4 anos. O curso foi criado em 1971, sendo um dos primeiros cursos oferecidos pela instituição.

O curso de Ciências Contábeis em Dourados foi criado em 1985, pelo Centro Universitário de Dourados, até então pertencente a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Com o desmembramento da UFMS e o Campus de Dourados em Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), por meio da Lei nº 11.153/2005, o Curso de Ciências Contábeis passou a ser lotado na Faculdade de Administração, Contábeis e Economia (FACE). É oferecido na modalidade bacharelado no turno noturno e diurno (sábados), com a duração de 5 anos.

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) oferece o curso de Ciências Contábeis no campus do Pantanal, Três Lagoas e no Centro de Ciências Humanas e Sociais. O curso foi criado em 1973 após obter autorização de funcionamento por meio da Resolução nº 31/A, de 9 de novembro de 1973, na modalidade bacharelado. Tem a duração de 4 anos e é ministrado em período noturno e diurno (sábados).

2.2 O QUE JÁ FOI PRODUZIDO

Um estudo realizado por Cavalcanti (2013), averiguou se as instituições que oferecem o curso de Ciências Contábeis no Estado de Goiás estão em conformidade com a proposta de Currículo Mundial elaborada pela ONU/UNCTAD/ISAR. Constatou-se que o nível geral de aderência das IES analisadas chegou a 82,34%. Verificou-se que o bloco de “Conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins” é o bloco que apresenta maior aderência.

Campos Lemes (2011), analisou o Currículo Mundial desenvolvido e recomendado pela ONU/UNCTAD/ISAR, comparando-o com o currículo adotado pelas universidades federais mineiras, com o intuito de identificar as similaridades e diferenças e apresentar, quantitativamente, o nível de semelhança entre o CM e os currículos analisados. A semelhança entre o CM e o currículo das universidades federais de Minas Gerais foi de 66,67%, se considerado apenas os conteúdos obrigatórios. Se considerado os conteúdos obrigatórios e optativos a similaridade cai para 57,68%.

Magalhães e Andrade (2006) buscaram em sua pesquisa analisar, caracterizar e compreender o nível de aderência ao Currículo Mundial (CM) sugerido pela ONU/UNCTAD/ISAR dos vinte cursos de graduação em Ciências Contábeis do Estado do Piauí, aprovados pelo Ministério da Educação (MEC). A pesquisa descobriu que das 26 disciplinas sugeridas pelo CM, 40%, em média, não encontravam disciplinas correspondentes nos currículos utilizados pelas IES do Estado. Ao analisar individualmente os blocos de conhecimento verificou maior distanciamento entre os currículos piauienses e o padrão internacional.

Santos, Domingues e Ribeiro (2011) verificaram o nível de aderência das disciplinas dos cursos de Ciências Contábeis das IES do Estado do Paraná em relação ao conteúdo do CM. Verificou-se que a similaridade média das IES analisadas foi de 88,38%. Se considerado apenas as IES públicas, a similaridade passa a ser de 90,36%. E se considerado apenas as IES privadas, a similaridade encontrada foi de 87,86%.

Riccio e Sakata (2004) compararam as grades curriculares de universidades portuguesas e brasileiras, com os blocos de conhecimento sugeridos pelo CM. Constatou-se que as universidades brasileiras estão mais próximas do CM em relação as portuguesas. O bloco de Conhecimentos administrativos e organizacionais nos dois países, é o que

apresentou maior aproximação. O bloco de Conhecimentos Gerais adaptado pelos autores, foi o que menos se aproximou do CM.

Apesar das amostras variarem entre as pesquisas, verificou-se que há uma relação, e logo, similaridade entre os currículos analisados com o currículo proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Nota-se que, em todas as análises comparativas, foi detectada a baixa quantidade de disciplinas na área de Tecnologia da Informação.

2.3 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO

Libâneo (2002) defende que a universidade existe para que os alunos aprendam e desenvolvam conceitos, teorias, capacidades e habilidades, formando atitudes e valores e realizando-se como profissionais-cidadãos. É para isso que são feitos os projetos pedagógicos, os planos de ensino, os currículos e os processos de avaliação. Em contrapartida Coelho (2003) expõe que as universidades devem contribuir para a formação de homens que, pensem, compreendam e recreiem o mundo físico e social, em especial o mundo do trabalho e da tecnologia.

Segundo Coelho (2003), o ensino não deve se reduzir à transmissão de informações e conhecimentos para os alunos. O autor defende que esta redução equipara o ensino a uma mercadoria, desqualificando e infantilizando o estudante, que estará diante de algo que já foi descoberto e terá que ser aceito como verdadeiro pelo mesmo.

A qualidade do ensino e o trabalho que o docente realiza em sala estão diretamente interligados. Ao defender esta ideia Libâneo (2002) afirma que “a instituição universitária é a qualidade e a eficácia dos processos de ensino e aprendizagem, que alimentados pela pesquisa promovem melhores resultados de aprendizagem para os alunos”.

Portanto, entende-se que, para ocorrer o real aprendizado e que este seja de qualidade, deve haver uma interação entre os alunos e os docentes, de modo que estes transmitam o conhecimento que possuem e incentivem os alunos a criticarem e formar opiniões acerca dos conteúdos abordados.

Para atender a necessidade de oferecimento de um ensino de qualidade, observa-se a elaboração de projetos pedagógicos, planos de ensino, currículos e processos de avaliação (LIBÂNEO, 2002). Porém, conforme Coelho (2003) os currículos em grande parte das instituições são apenas um conjunto de disciplinas, créditos, horas-aula e ementas que obedecem a realidades formais e burocráticas. Ainda segundo o autor, para se tentar

melhorar a qualidade da formação busca-se excluir, acrescentar ou deslocar disciplinas, aumentar a carga horária, revisão das ementas e a modificação da resolução curricular, porém essas ações não mudam o currículo, e conseqüentemente pouco muda na qualidade da formação.

Coelho (2003) defende que o currículo é uma totalidade viva, pois é inseparável ao estudo, às atividades de investigação, à biblioteca, às aulas, ao trabalho com os textos, os conceitos e as articulações teóricas e à construção dos argumentos, aos seminários, aos debates, aos trabalhos de laboratório.

A ideia de universidade exige que tanto professores quanto alunos se formem seres humanos trabalhadores intelectuais, que enxergam a universidade como instituição por excelência da formação humana, da razão, do debate, do pensamento, da crítica, da busca do saber (COELHO, 2003).

2.4 O CURRÍCULO PROPOSTO PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)

Um assunto muito discutido nos últimos anos, principalmente pelos profissionais envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem, é o “currículo” (PELEIAS, 2006).

A harmonização dos conhecimentos contábeis e a melhoria do ensino nas Instituições de Ensino Superior tem sido uma preocupação para os organismos internacionais de contabilidade e também para a ONU, por meio de departamentos como ISAR/UNCTAD (*Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting/ United Nations Conference on Trade and Development*) (RICCIO; SAKATA, 2004).

De acordo com o UNCTAD (2010) “[...], o ISAR (*Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting*) é o único grupo de trabalho intergovernamental dedicado à transparência corporativa e às questões de contabilidade em nível corporativo”. Sendo assim, é responsável por proporcionar, em nível global, a comparabilidade de relatórios contábeis.

Durante uma das reuniões do ISAR em 1999 foi apresentada a importância da criação de um currículo mundial específico para os estudos contábeis, para servir como referência e

para agilizar o tempo gasto em negociações de acordos de reconhecimento mútuo, sendo também uma forma de criação de um sistema internacional de certificação.

Neste contexto, a ONU/UNCTAD/ISAR propôs um currículo mundial de formação e qualificação do profissional contábil. O qual, de acordo com Campos e Lemes (2011) pode ser dividido em quatro blocos de conhecimento: Estudo da Organização e Atividade Operacional; Tecnologia da Informação; Conhecimentos Básicos da Contabilidade e afins; e Conhecimentos Avançados, conforme exposto no Quadro 2.

Quadro 2 – Blocos de conhecimento do Currículo Mundial ONU/ UNCTAD/ ISAR

Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional	Tecnologia da Informação	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
Economia; Método quantitativo e estatístico para administração; Políticas gerais das empresas, estrutura organizacional e comportamento das organizações; Funções e práticas de gestão e administração das atividades; Marketing; Comércio Internacional.	Tecnologia da Informação	Contabilidade Básica; Contabilidade Financeira; Contabilidade Financeira Avançada; Contabilidade Gerencial Básico; Contabilidade Tributária; Sistemas de Informação aplicados a Contabilidade; Direito Comercial; Princípios Fundamentais da segurança e auditoria; Financiamento Comercial e Gestão Financeira; Integração dos Conhecimentos.	Apresentação de relatórios financeiros e contabilidade avançada para empresas específicas; Contabilidade Gerencial Avançada; Contabilidade Tributária Avançada; Direito Comercial Avançado; Auditoria Avançada; Financiamento Comercial Avançado e Gestão Financeira; Estágio.

Fonte - Adaptado de Campos e Lemes (2011)

Dessa forma, Riccio e Sacatta (2004) ressaltam que quanto maior a similaridade entre o currículo adotado por um país e o currículo internacional, maior será a evidência de harmonização na educação contábil. Campos e Lemes (2011) expõem que a ONU/UNCTAD/ISAR ao promover a harmonização mundial do currículo de Contabilidade, permite que os alunos estejam aptos a atuar em um contexto de uma economia global, fazendo com que a profissão do contador se fortaleça em todo o mundo, ao possibilitar o fornecimento de seus serviços para além de suas fronteiras nacionais.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é o objeto central da Ciência. É o resultado de um inquérito ou exame minucioso, realizado com o objetivo de resolver um problema, recorrendo a procedimentos científicos, que possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a ser investigada (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009).

Quanto aos objetivos, este estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva, pois busca descrever fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987). Segundo Gil (1999) a pesquisa descritiva tem por objetivo principal apresentar características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis analisadas, destacando o uso de instrumentos padronizados de coleta de dados. Quanto a natureza, classifica-se como uma pesquisa quantitativa. De acordo com Beuren (2006, p. 92), “a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados”.

A população a ser investigada engloba todas as Instituições de Ensino Superior da região Centro-Oeste, dentre as quais serão selecionadas todas as Universidades Federais, que irão compor a amostra, conforme exposto no quadro 3.

Quadro 3 – Instituições Públicas Federais de Ensino Superior do Centro-Oeste

IES	Sigla	Estado
Universidade de Brasília	UNB	Distrito Federal
Universidade Federal de Goiás	UFG	Goiás
Universidade Federal de Mato Grosso	UFMT	Mato Grosso
Universidade Federal de Grandes Dourados	UFGD	Mato Grosso do Sul
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	UFMS	Mato Grosso do Sul

Fonte: Elaboração Própria.

Em relação aos procedimentos de pesquisa, Gil (1999) destaca que “o elemento mais importante para a identificação de um delineamento é o procedimento adotado para a coleta de dados”. A coleta de dados foi feita através dos sites das respectivas Instituições, buscando separar as disciplinas por grupo, caracterizando-se como uma pesquisa bibliográfica. As variáveis analisadas foram a distribuição das matérias por IES e o posicionamento das mesmas por grupo. A análise dos dados será realizada por meio de testes e ferramentas de estatística descritiva.

A comparação dos Currículos das IES será realizada por meio da similaridade e proximidade entre as disciplinas, buscando conteúdo temático equivalente no CM. Serão consideradas as disciplinas que possuírem nomenclatura semelhante ou com aproximação entre os contextos. Caso um destes critérios seja atendido a disciplina terá relação com o CM. Os blocos de conhecimento do CM serão considerados apenas quando necessário, pois as disciplinas serão analisadas separadamente. Foi criado o Bloco de Conhecimentos Gerais para alocar as disciplinas não similares com o CM.

Para melhor análise dos resultados e estatística, o quadro 4 vinculará cada área de conhecimento em um bloco correspondente para fins de melhor sistematização desta pesquisa.

Quadro 4 – Detalhamento dos blocos de conhecimento para estatística descritiva

Blocos de conhecimento ONU/UNCTAD/ISAR	Blocos de conhecimento nesta pesquisa
Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional	Bloco 1
Tecnologia da Informação	Bloco 2
Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins	Bloco 3
Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins	Bloco 4
Conhecimentos Gerais	Bloco 5

Fonte: Elaboração Própria.

A análise dos dados desta pesquisa tem como fator limitador não analisar o conteúdo ementário das disciplinas das IES, fazendo a equivalência através da similaridade e proximidade entre seus nomes, acrescentando caráter arbitrário no tratamento dos dados pelo pesquisador e exigindo maior neutralidade nos julgamentos.

Esta pesquisa não considerou as disciplinas optativas/eletivas. O número de disciplinas optativas/eletivas ofertadas pelas IES analisadas é muito variável e algumas disciplinas optativas não possuem denominação específica na matriz curricular. Sendo inviável classificá-las em algum bloco de conhecimento.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

A análise dos dados foi feita pela comparação entre as disciplinas constantes nas matrizes curriculares das IES estudadas, com os conteúdos sugeridos pelo Currículo Mundial, alocando-as de acordo com os blocos de conhecimento, por meio de similaridade ou proximidade entre os nomes dados às disciplinas. As disciplinas não similares foram alocadas no bloco 5.

4.1 ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS

A tabela 1 a seguir, apresenta a quantidade de disciplinas que cada IES possui dentro de cada bloco de conhecimento proposto no Currículo Mundial. Os resultados da tabela 1 foram encontrados da seguinte forma: excluiu-se as optativas/eletivas que cada instituição possui em sua grade curricular. Em seguida, verificou-se quais se encaixavam aos blocos sugeridos pelo Currículo Mundial e, assim, foram alocadas de acordo com os blocos de conhecimento. Por fim, apurou-se as disciplinas similares com o Currículo Mundial de cada IES.

Tabela 1 – Similaridade entre os currículos das IES estudadas com o Currículo Mundial

IES	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Total das Disciplinas	Total das Disciplinas Similares	Dissimilaridade	% total de disciplinas similares
UFG	11	-	23	6	6	46	40	13,04%	86,96%
UFMT	9	-	12	4	7	32	25	21,88%	78,13%
UFGD	8	-	19	3	7	37	30	18,92%	81,08%
UFMS	7	-	14	6	3	30	27	10,00%	90,00%
UNB	7	-	18	4	6	35	29	17,14%	82,86%
Média:								16,20%	83,80%

Fonte: Elaboração Própria

A Instituição que apresentou maior similaridade foi a UFMS, com 90% de semelhança. Em segundo lugar, a UFG com 86,96%. A UFMS é a instituição que tem o menor número de disciplinas obrigatórias em sua matriz curricular, isso contribuiu para que ela seja a IES como maior similaridade. Em contrapartida, a UFG é a instituição que mais possui disciplinas obrigatórias e mesmo assim obteve um ótimo grau de similaridade.

A Instituição que apresentou menor similaridade foi a UFMT, 78,13%. Houve uma variação de 11,87% com a UFMS que foi a instituição que apresentou maior similaridade.

No geral, o percentual de similaridade entre as disciplinas obrigatórias das IES analisadas e o currículo mundial, é bom, atingindo uma média de 83,80%. Tal fato pode indicar que, embora o currículo seja apenas para nortear as Instituições de Ensino, esse é o caminho para formar profissionais com o mesmo nível de conhecimento.

A tabela 2 apresenta os índices de similaridade registrados por cada IES por bloco de conhecimento.

Tabela 2 – Proporção das disciplinas em cada Bloco de Conhecimento

IES	Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3		Bloco 4		Bloco 5		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UFG	11	23,91%	0	0%	23	50%	6	13,04	6	13,04%	46	100%
UFMT	9	28,13%	0	0%	12	37,50%	4	12,50%	7	21,88%	32	100%
UFGD	8	21,62	0	0%	19	51,35%	3	8,11%	7	18,92%	37	100%
UFMS	7	23,33%	0	0%	14	46,67%	6	20%	3	10,00%	30	100%
UNB	7	20%	0	0%	18	51,43%	4	11,43%	6	17,14%	35	100%
Frequência	42	23,33%	0	0%	86	47,78%	23	12,78%	29	16,11%	180	500%
Média	8,4	23,33%	0	0%	17,2	47,78%	4,6	12,78%	5,8	16,11%	36	100%
Desvio Padrão	1,50	2,73%	0	0%	3,87	5,24%	1,20	3,89%	1,47	4,22%	5,55	0%

N - Número de disciplinas da Universidade com semelhança ao Bloco

% - Percentual de disciplinas do bloco em relação ao total da Universidade

Fonte: Elaboração Própria

Conforme se observa na Tabela 2, os blocos que possuem maior correspondência com o CM são o Bloco 1 e o Bloco 3, com uma frequência média de 23,33% e 47,78% respectivamente. Nota-se que das disciplinas ofertadas pelas IES analisadas, àquelas ligadas aos Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional, dentre elas matemática, administração, economia e estatística, e aos Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins, como Contabilidade Geral, Introdutória, Intermediária, Avançada, Internacional, Custos e Auditoria, são as que possuem maior similaridade com os conteúdos propostos pelo CM. Portanto destaca-se que em média 71,11% das disciplinas das Universidades Federais do Centro-oeste estão relacionadas aos Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins e da Organização e suas atividades operacionais. Isso mostra que as IES estudadas priorizam os conteúdos voltados para a contabilidade, mas também dão importância para os conteúdos que complementam as habilidades do profissional.

No Bloco 1, a UNB apresentou a menor correspondência com 20% e a UFMT apresentou a maior correspondência com 28,13%. Nenhuma IES apresentou correspondência no Bloco 2, demonstrando que nas instituições não são oferecidas disciplinas voltadas ao conhecimento de tecnologia da informação. No Bloco 3, a UFMT

apresentou a menor correspondência com 37,50% e a UNB apresentou a maior correspondência com 51,43%. No Bloco 4, a UFGD apresentou a menor correspondência com 8,11% e a UFMS apresentou a maior correspondência com 20%.

Ainda conforme a tabela 2, o bloco 1 apresentou menor desvio padrão médio, com 2,73%. Isso quer dizer, que é bloco com maior similaridade entre as IES. Em contrapartida o bloco 3 foi o bloco que apresentou o maior desvio padrão médio, com 5,24%, ou seja, é o bloco com menor similaridade entre as IES.

Em geral, as disciplinas do bloco 5 fogem da temática de contabilidade e estão ligadas às Ciências Sociais, como Ética, Filosofia e Sociologia. Também há disciplinas que são questionáveis se considerado o contexto da formação profissional do estudante de contabilidade, como a Psicologia e o Português Instrumental.

Como nenhuma das IES possui correspondência com o bloco 2, de Tecnologia da Informação em suas disciplinas obrigatórias, isso impacta na harmonização de suas matrizes curriculares com o CM.

A tabela 3 mostra o total de disciplinas das IES, referente aos conteúdos de conhecimento do bloco 1.

Tabela 3 – Número de disciplinas por conteúdo do Bloco 1

Conteúdo	UFG	%UFG	UFMT	%UFMT	UFGD	%UFGD	UFMS	%UFMS	UNB	%UNB
Economia	2	18,18%	1	11,11%	1	12,50%	1	14,29%	1	14,29%
Método quantitativo e estatístico para administração	5	45,45%	2	22,22%	4	50%	3	42,86%	2	28,57%
Políticas gerais das empresas, estrutura organizacional e comportamento das organizações	0	0%	1	11,11%	1	12,50%	0	0%	0	0%
Funções e práticas de gestão e administração das atividades	3	27,27%	4	44,44%	2	25%	3	42,86%	4	57,14%
Marketing	1	9,09%	1	11,11%	0	0%	0	0%	0	0%
Comércio Internacional	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Total	11	100%	9	100%	8	100%	7	100%	7	100%

Fonte: Elaboração Própria

A UFG e a UFGD apresentaram 45,45% e 50% de suas disciplinas do bloco 1 voltadas para o conteúdo de Método quantitativo e estatístico para administração

respectivamente. Já a UFMT, UFMS e UNB apresentaram 44,44%, 42,76%, e 57,14% de suas disciplinas do bloco 1 voltadas para o conteúdo de Funções e práticas de gestão e administração das atividades respectivamente. Apenas a UFMT e UFGD apresentaram a disciplina de Psicologia Organizacional voltada para o conteúdo de Políticas gerais das empresas, estrutura organizacional e comportamento das organizações. Somente a UFG e a UFMT oferecem a disciplina de Marketing. Nenhuma das IES apresentou disciplinas voltadas para o conteúdo de Comércio Internacional, o que impacta na harmonização contábil com o CM.

De modo geral, as IES analisadas apresentaram a maioria de suas disciplinas do bloco 1 voltadas para os conteúdos de Método quantitativo e estatístico para administração e Funções e práticas de gestão e administração das atividades. A presença de várias disciplinas voltadas para o conteúdo de Método quantitativo e estatístico para administração, demonstra que as IES federais possuem foco na produção de pesquisa.

A tabela 4 mostra o total de disciplinas das IES, referentes aos conteúdos de conhecimento do bloco 3.

Tabela 4 – Número de disciplinas por conteúdo do Bloco 3

Conteúdo	UFG	%UFG	UFMT	%UFMT	UFGD	%UFGD	UFMS	%UFMS	UNB	%UNB
Contabilidade Básica	10	43,48%	5	41,67%	9	47,37%	5	35,71%	6	38,89%
Contabilidade Financeira	0	0%	1	8,33%	0	0%	0	0%	1	5,56%
Contabilidade Financeira Avançada	1	4,35%	0	0%	1	5,26%	1	7,14%	2	11,11%
Contabilidade Gerencial Básica	3	13,04%	2	16,67%	3	15,79%	2	14,29%	2	11,11%
Contabilidade Tributária	2	8,70%	1	8,33%	1	5,56%	2	14,29%	3	16,67%
Sistemas de Informação aplicados a Contabilidade	1	4,35%	0	0%	0	0%	0	0%	1	5,56%
Direito Comercial	1	4,35%	1	8,33%	1	5,26%	1	7,14%	1	5,56%
Princípios Fundamentais da segurança e auditoria	1	4,35%	1	8,33%	1	5,26%	1	7,14%	1	5,56%
Financiamento Comercial e Gestão Financeira	1	4,35%	0	0%	1	5,26%	1	7,14%	0	0%
Integração dos Conhecimentos	3	13,04%	1	8,33%	2	10,53%	1	7,14%	0	0%
Total	23	100%	12	100%	19	100%	14	100%	18	100%

Fonte: Elaboração Própria

Conforme a tabela 4, as IES apresentaram a maioria de suas disciplinas do bloco 3 concentradas no conteúdo de Contabilidade Básica. A UFGD foi a IES que maior apresentou disciplinas para este conteúdo, com 47,37%. Apenas a UFG e a UNB oferecem a disciplina de Sistema de Informações Contábeis. A UFGD e a UNB não apresentaram disciplinas voltadas para o conteúdo de Financiamento Comercial e Gestão Financeira. Apenas a UFG apresentou a disciplina de Pesquisa Aplicada a Contabilidade voltada para o conteúdo de Integração dos Conhecimentos.

No geral as IES apresentaram a maioria de suas disciplinas do bloco 3 voltadas para os conteúdos de Contabilidade Básica e Contabilidade Gerencial Básica.

A tabela 5 mostra o total de disciplinas das IES, referentes aos conteúdos de conhecimento do bloco 4.

Tabela 5 – Número de disciplinas por conteúdo do Bloco 4

Conteúdo	UFG	%UFG	UFMT	%UFMT	UFGD	%UFGD	UFMS	%UFMS	UNB	%UNB
Apresentação de relatórios financeiros e contabilidade avançada para empresas específicas	3	50%	3	75%	2	66,67%	1	16,67%	1	25%
Contabilidade Gerencial Avançada	2	33,33%	0	0%	1	33,33%	2	33,33%	2	50%
Contabilidade Tributária Avançada	0	0%	0	0%	0	0%	1	16,67%	0	0%
Direito Comercial Avançado	0	0%	1	25%	0	0%	0	0%	0	0%
Auditoria Avançada	1	16,67%	0	0%	0	0%	1	16,67%	1	25%
Financiamento Comercial Avançado e Gestão Financeira	0	0%	0	0%	0	0%	1	16,67%	0	0%
Total	6	100%	4	100%	3	100%	6	100%	4	100%

Fonte: Elaboração Própria

Verificou-se que a UFG, UFMT e UFGD apresentaram a maioria de suas disciplinas do bloco 4 voltadas para o conteúdo de Contabilidade Gerencial Avançada com 50%, 75% e 66,67% respectivamente. A UFMS apresentou 33,33% de suas disciplinas do bloco 4 voltadas para o conteúdo de Contabilidade Gerencial avançada.

Já a UNB apresentou 25 % de suas disciplinas do bloco 4 voltadas para o conteúdo de Apresentação de Relatórios Financeiros e Contabilidade Avançada para Empresas Específicas e 50% de suas disciplinas voltadas para o conteúdo de Contabilidade Gerencial Avançada. Apenas a UFMS apresentou a disciplina de Contabilidade Tributária Avançada. Somente a UFMT oferece a disciplina de Direito Comercial Avançado. A UFG, UFMS e UNB oferecem uma disciplina para o conteúdo de Auditoria Avançada. Apenas a UFMS oferece a disciplina de Administração Financeira II, voltada para o conteúdo de Financiamento Comercial Avançado e Gestão Financeira.

No geral as IES apresentaram a maioria de suas disciplinas do bloco 4 voltadas para os conteúdos de Apresentação de Relatórios Financeiros e Contabilidade Avançada para Empresas Específicas e Contabilidade Gerencial Avançada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se com esse estudo que há grande similaridade entre as disciplinas presentes nas matrizes curriculares das Instituições estudadas e os conteúdos do CM, com um percentual geral de 83,80%, indo ao encontro do resultado obtido por Cavalcanti (2013) e Santos, Domingues e Ribeiro (2011), onde se verificou uma similaridade média com o CM de 82,34% e 88,38% respectivamente.

Verificou-se que o maior nível de aderência é encontrado no currículo da UFMS, atingindo 90% de similaridade com o Currículo Mundial, e o menor nível de aderência é observado no currículo da UFMT, que apresentou 78,13% de similaridade com o CM.

Na análise por bloco, verificou-se que o bloco 3 de Conhecimentos Básicos de Contabilidade e áreas afins é o bloco que mais possui equivalência com o CM, com média geral de 47,78%. Os Blocos 2 e 4 foram os que menos apresentaram similaridade com os conteúdos do CM. A sugestão é que as IES se atentem para esse resultado e incluam em seus currículos mais disciplinas voltadas para a Tecnologia da Informação, pois a tecnologia avança cada vez mais e o mercado precisa de profissionais completos e capacitados.

De modo geral, verificou-se que as IES analisadas possuem similaridade em relação ao CM, mas oferecem poucas disciplinas nas áreas de tecnologia da informação, comércio internacional, normas internacionais de Contabilidade, línguas estrangeiras e tecnologia da informação, que podem ser considerados indicadores de um currículo globalizado.

É importante ressaltar que a Resolução CNE/CES nº 10/2004, permite que aspectos econômicos regionais influenciem na elaboração dos currículos das IES. Isso fica evidenciado com a presença da disciplina de Contabilidade Rural na UFMT e a disciplina de Contabilidade e Gestão do Agronegócio na UFG, isso porque o setor agropecuário faz parte da economia da região centro-oeste.

Sugere-se para as próximas pesquisas, a realização de análises mais detalhadas das matrizes curriculares das Instituições, aprofundando-se em seus conteúdos, com a proposta do Currículo Mundial, bem como verificar a percepção dos docentes dos cursos em relação a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR.

REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. –3. Reimpr. **São Paulo: Atlas**, 2006.

BRASIL. **Decreto Lei N° 15.601 de 26 de Janeiro de 1946**. Dispõe sobre a instalação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas das Universidades de São Paulo. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 Janeiro 1946. Disponível em: <<http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto.lei/1946/decreto.lei-15601-26.01.1946.nhtml>> Acesso em 20 de outubro de 2013.

_____. **Decreto Lei N° 17.329 de 28 de Maio de 1926**. Aprova o regulamento de ensino técnico comercial reconhecido oficialmente pelo governo federal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 Maio 1926. Disponível em: <<http://http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-17329-28-maio-1926-514068-republicacao-88142-pe.html>> Acesso em 20 de outubro de 2013.

_____. **Decreto Lei N° 7.988 de 22 de Setembro de 1945**. Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis atuariais. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 Setembro 1945. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-7988-22-setembro-1945-417334-publicacaooriginal-1-pe.html>> Acesso em 20 de outubro de 2013.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE nº. 10**, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2013.

CAMPOS, Larissa Couto; LEMES, Sirlei. **Análise comparativa entre o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e as Universidades Federais da Região Sudeste**. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 3, 2011. João Pessoa. **Anais...** João Pessoa.

CAVALCANTI, Lucas Tavares; **Análise sobre o nível de similaridade dos currículos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Estado de Goiás em relação ao Currículo Mundial proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU**. 73 fls. Trabalho de conclusão de curso – Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, 2013.

COELHO, Ildeu Moreira. **Repensando a formação de professores**. NUANCES: estudos sobre educação – ano IX, v.09, n°s 9/10, jan./jun. e jul./dez. 203.

ECHTERNACHT, T. H. S. **O ensino da contabilidade internacional nos cursos de graduação de Ciências Contábeis do Brasil**. 2006, 93f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília – UnB, Brasília, 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **O ensino de graduação na universidade: a aula universitária**. Goiânia: UCG, 2003.

LIMA, Nádia; PINTO, Edson Cândido. **A história da contabilidade em Goiás**. Goiânia: Contato Comunicação, 2007.

MAGALHÃES, Francyslene Abreu Costa; ANDRADE, Jesusmar Ximenes. **A Educação Contábil no Estado do Piauí diante da Proposta de Convergência Internacional do Currículo de Contabilidade Concebida pela ONU/UNCTAD/ISAR**. 2006.

NIYAMA, J. K. **Contabilidade Internacional**. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. **A formação e a inserção no mercado de trabalho dos bacharéis em ciências contábeis graduados do município de Fortaleza**. Dissertação de Mestrado – Universidade de São Paulo, 1996.

PELEIAS, I. R. et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise Histórica. **Revista Contabilidade e Finanças**. Edição 30 anos de doutorado, p. 19-32, 2007.

RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. Evidências da globalização na educação contábil: estudo das Grades Curriculares Portuguesas dos cursos de graduação em Universidades Brasileiras e Portuguesas. **Revista Contabilidade e Finanças**. USP, n.35, maio/ago.2004.

SAES, F. A. M.; CYTRYNOWICZ, R.. **O ensino comercial na origem dos cursos superiores de economia, contabilidade e administração**. São Paulo, *Revista Álvares Penteado*, v. 3, n. 6, p. 37-59, junho/2001.

SANTOS, A. C.; DOMINGUES, M. J. C. S.; RIBEIRO, M. J. **Um estudo sobre o nível de aderência dos cursos de Ciências Contábeis das instituições paranaenses listadas no MEC, ao currículo mundial**. In: Congresso da Anpcont, 5, 2011. Anais. Vitória: Anpcont, 2011.

UNCTAD - United Nations Conference on Trade and Development. **Sobre as Normas Internacionais de Contabilidade e Reporting (ISAR)**. 2010. Disponível em: <<http://www.unctad.org/Templates/Page.asp?intItemID=2905&lang=1>> Acesso em: 21/10/2013.

APÊNDICE I – Disciplinas Obrigatórias das IES analisadas e vinculação aos conteúdos e blocos de conhecimento do Currículo Mundial.

Instituição	Disciplina	Bloco	Conteúdo do Currículo Mundial	Bloco de Conhecimento do Currículo Mundial
UFG	Contabilidade Introdutória I	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Economia I	1	Economia	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFG	Introdução à Teoria da Contabilidade	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Instituições do Direito Público e Privado	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFG	Matemática Financeira Aplicada a Contabilidade	1	Contabilidade Financeira	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Sociologia	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFG	Metodologia da Pesquisa	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFG	Contabilidade Introdutória II	3	Contabilidade Gerencial Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Direito Empresarial	3	Direito Comercial	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Introdução à Administração	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFG	Economia II	1	Economia	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFG	Cálculo 1C	1	Método Quantitativo e Estatístico para Administração	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFG	Ética e Filosofia	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFG	Estatística	1	Método Quantitativo e Estatístico para Administração	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFG	Contabilidade Intermediária I	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Contabilidade de Custos	3	Contabilidade Gerencial Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Contabilidade Governamental I	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins

UFG	Direito Trabalhista e Previdenciário	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFG	Organização, Sistemas e Métodos	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFG	Contabilidade Intermediária II	3	Contabilidade Gerencial Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Análise de Custos	4	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFG	Métodos Quantitativos	1	Método Quantitativo e Estatístico para Administração	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFG	Administração Financeira	3	Financiamento comercial e Gestão Financeira	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Direito Tributário	3	Contabilidade Tributária	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Contabilidade Governamental II	4	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFG	Contabilidade Avançada I	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Contabilidade Tributária	3	Contabilidade Tributária	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Empreendedorismo e Marketing	1	Marketing	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFG	Noções de Atuária	1	Método Quantitativo e Estatístico para Administração	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFG	Sistema de Informações Contábeis	3	Sistemas de Informação aplicados a contabilidade	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Pesquisa Aplicada à Contabilidade	3	Integração dos Conhecimentos	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Teoria da Contabilidade	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Contabilidade Avançada II	4	Apresentação de relatórios financeiros e contabilidade avançada para empresas específicas	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFG	Análise das Demonstrações Contábeis	4	Apresentação de relatórios financeiros e contabilidade avançada para empresas específicas	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFG	Prática e Estágio Contábil I	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins

UFG	Orçamento Empresarial	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFG	Controladoria	3	Contabilidade Financeira	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Normas e Relatório de Auditoria	3	Princípios Fundamentais da segurança e auditoria	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Prática e Estágio Contábil II	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Contabilidade e Gestão do Agronegócio	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Trabalho de Conclusão de Curso I	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Auditoria das Demonstrações Contábeis	4	Auditoria Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFG	Perícia e Arbitragem	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFG	Prática e Estágio Contábil III	4	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFG	Contabilidade de Seguros e Previdência	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFG	Trabalho de Conclusão de Curso II	3	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFMT	Português Instrumental	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFMT	Matemática Financeira	1	Contabilidade Financeira	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMT	Sociologia Geral	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFMT	Psicologia Organizacional	1	Políticas gerais das empresas, estrutura organizacional e comportamento das organizações	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMT	Marketing Profissional	1	Marketing	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMT	Administração Geral	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMT	Instituição do Direito Público e Privado	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFMT	Direito Financeiro	4	Direito Comercial Avançado	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFMT	Metodologia da Pesquisa	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais

UFMT	Estatística Geral	1	Método Quantitativo e Estatístico para Administração	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMT	Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMT	Legislação Trabalhista e Previdenciária	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFMT	Legislação Empresarial e Societária	3	Direito Comercial	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMT	Economia	1	Economia	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMT	Estrutura e Análise de Projetos	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMT	Contabilidade Geral	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMT	Contabilidade Comercial	3	Contabilidade Gerencial Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMT	Orçamento e Finanças Públicas	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMT	Contabilidade e Análise de Custos	3	Contabilidade Gerencial Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMT	Contabilidade de Entidades Governamentais	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMT	Estrutura e análise das Demonstrações Contábeis	4	Apresentação de relatórios financeiros e contabilidade avançada para empresas específicas	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFMT	Contabilidade Tributária	3	Contabilidade Tributária	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMT	Prática Contábil	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMT	Contabilidade Rural	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMT	Teoria Geral da Contabilidade	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMT	Ética e Legislação Profissional	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFMT	Fundamentos e normas de Auditoria	3	Princípios Fundamentais da segurança e auditoria	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMT	Controladoria	3	Contabilidade Financeira	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins

UFMT	Perícia e Investigação Contábil	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFMT	Contabilidade Avançada	4	Apresentação de relatórios financeiros e contabilidade avançada para empresas específicas	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFMT	Seminários Contemporâneos de Contabilidade	4	Apresentação de relatórios financeiros e contabilidade avançada para empresas específicas	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFMT	Trabalho de Conclusão de Curso	3	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFGD	Introdução À Contabilidade	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Fundamentos da Administração	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFGD	Matemática Financeira	1	Contabilidade Financeira	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Princípios de Economia	1	Economia	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFGD	Conteúdos de Formação Básica	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFGD	Direito do Trabalho e Previdenciário	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFGD	Direito Empresarial	3	Direito Comercial	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Estatística	1	Método Quantitativo e Estatístico para Administração	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFGD	Laboratório de Textos Científicos I	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFGD	Matemática	1	Método Quantitativo e Estatístico para Administração	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFGD	Metodologia de Pesquisa nas Ciências Sociais Aplicadas	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFGD	Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade	1	Método Quantitativo e Estatístico para Administração	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFGD	Psicologia Organizacional	1	Políticas gerais das empresas, estrutura organizacional e comportamento das organizações	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFGD	Sociologia para as Ciências Sociais Aplicadas	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFGD	Administração Financeira	3	Financiamento comercial e Gestão Financeira	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Análise das Demonstrações Contábeis	4	Apresentação de relatórios financeiros e contabilidade avançada para empresas específicas	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins

UFGD	Análise de Custos	4	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFGD	Auditoria	3	Princípios Fundamentais da segurança e auditoria	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Contabilidade Avançada I	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Contabilidade Avançada II	4	Apresentação de relatórios financeiros e contabilidade avançada para empresas específicas	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFGD	Contabilidade de Custos	3	Contabilidade Gerencial Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Contabilidade e Planejamento Tributário	3	Contabilidade Tributária	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Contabilidade Gerencial	3	Contabilidade Gerencial Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Contabilidade Intermediária I	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Contabilidade Intermediária II	3	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFGD	Contabilidade Societária	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Controladoria	3	Contabilidade Financeira	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Ética Geral e Profissional	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFGD	Noções de Contabilidade Atuarial	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Orçamento e Contabilidade Governamental	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Orçamento Empresarial e Análise de Investimentos	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFGD	Perícia, Avaliação e Arbitragem	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFGD	Teoria da Contabilidade	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Laboratório de Práticas Fiscais e Trabalhistas	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Laboratório de Práticas Contábeis	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins

UFGD	Trabalho de Graduação I	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFGD	Trabalho de Graduação II	3	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFMS	Introdução a Contabilidade	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMS	Introdução as Ciências Sociais e Políticas	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFMS	Matemática I	1	Método Quantitativo e Estatístico para Administração	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMS	Introdução a Administração	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMS	Introdução a Economia	1	Economia	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMS	Planejamento Estratégico	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMS	Estatística I	1	Método Quantitativo e Estatístico para Administração	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMS	Introdução ao Direito	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFMS	Teorias da Contabilidade	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMS	Contabilidade Tributária I	3	Contabilidade Tributária	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMS	Contabilidade Societária I	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMS	Matemática Financeira	1	Contabilidade Financeira	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMS	Direito Tributário	3	Contabilidade Tributária	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMS	Contabilidade de Custos I	3	Contabilidade Gerencial Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMS	Contabilidade Societária II	3	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFMS	Contabilidade Tributária II	4	Contabilidade Tributária Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFMS	Direito Empresarial	3	Direito Comercial	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins

UFMS	Administração Financeira I	3	Financiamento comercial e Gestão Financeira	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMS	Administração Pública	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UFMS	Contabilidade de Custos II	4	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFMS	Contabilidade Pública	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMS	Perícia e Arbitragem	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UFMS	Laboratório Contábil I	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMS	Auditoria Contábil I	3	Princípios Fundamentais da segurança e auditoria	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMS	Administração Financeira II	4	Financiamento comercial Avançado e Gestão Financeira	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFMS	Controladoria	3	Contabilidade Financeira	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UFMS	Auditoria Contábil II	4	Auditoria Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFMS	Contabilidade Avançada	4	Apresentação de relatórios financeiros e contabilidade avançada para empresas específicas	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFMS	Laboratório Contábil II	4	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UFMS	Trabalho de Conclusão de Curso	3	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UNB	Análise de Liquidez	4	Apresentação de relatórios financeiros e contabilidade avançada para empresas específicas	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UNB	Análise Econômica Financeira 2	4	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UNB	Análise Econômica Financeira 1	3	Contabilidade Financeira	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Auditoria 1	3	Princípios Fundamentais da segurança e auditoria	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Auditoria 2	4	Auditoria Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UNB	Avaliação Proj Investimento	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional

UNB	Contabilidade de Companhinas Abertas	4	Apresentação de relatórios financeiros e contabilidade avançada para empresas específicas	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UNB	Contabilidade Comercial	3	Contabilidade Gerencial Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Contabilidade Fiscal	3	Contabilidade Tributária	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Contabilidade Geral 1	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Contabilidade Geral 2	3	Contabilidade Gerencial Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Contabilidade Geral 3	3	Contabilidade Gerencial Avançada	Conhecimentos Avançados de Contabilidade e Afins
UNB	Contabilidade Nacional	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	186759 - CONTR E AVAL DA GESTAO PUBLICA	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UNB	Controladoria	3	Contabilidade Financeira	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Custos	3	Contabilidade Gerencial Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Estatística Aplicada	1	Método Quantitativo e Estatístico para Administração	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UNB	Ética Profissional Ciências Contábeis	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UNB	Execução da Gestão Pública	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UNB	Instituição do Direito Público e Privado	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UNB	Introdução à Administração	1	Funções e práticas de gestão e administração das atividades	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UNB	Introdução à Economia	1	Economia	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UNB	Introdução à Sociologia	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UNB	Legislação Comercial	3	Direito Comercial	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Legislação Social	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais

UNB	Legislação Tributária	3	Contabilidade Tributária	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Matemática 1	1	Método Quantitativo e Estatístico para Administração	Conhecimentos da Organização e Atividade Operacional
UNB	Programação Fiscal Financeira	3	Contabilidade Tributária	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Sistema de Informações Contábeis	3	Sistemas de Informação aplicados a contabilidade	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Teoria Contábil	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Leitura e Produção de Textos	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UNB	Português Instrumental	5	Disciplina Sem Similaridade	Conhecimentos Gerais
UNB	Laboratório em Ciências Contábeis	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Laboratório Contábil Empresarial	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins
UNB	Pesquisa em Ciências Contábeis	3	Contabilidade Básica	Conhecimentos Básicos de Contabilidade e afins